

O gasista

Gestão 2024-2027

Nova Diretoria toma posse



Foto: Divulgação

A gestão **Lutas que transformam vidas!** do Sinergia Gasista foi empossada nesta sexta-feira, dia 19 de abril, para o triênio 2024/2027. A solenidade aconteceu, às 14h, na sede da entidade, em São Paulo. Estiveram presentes, além dos 29 dirigentes eleitos no pleito que aconteceu nos dias 19 e 20 de fevereiro deste ano, de forma presencial e online, a vice-presidenta da CUT-SP e presidenta do Instituto

Lula, Ivone da Silva, e representantes de outros sindicatos do Estado.

Entre os convidados estavam o presidente da Federação Interestadual dos Urbanitários do Sudeste (Fruse) e diretor executivo da CUT Brasil, Esteliano Pereira Gomes Neto, e os presidentes do Sinergia CUT, Carlos Alberto Alves, do Sinergia Campinas, Claudinei Donizeti Ceccato, e do Sinergia Sindergel, Elias Perrotti da Sil-

va. Duas mesas foram formadas para que todos pudessem parabenizar a nova direção do Sinergia Gasista e falar sobre os desafios a serem enfrentados pelos energéticos. Também esteve presente o dirigente Marcelo Fiorio.

A Chapa 1 – **Lutas que transformam vidas!** – foi a única a concorrer ao pleito. Mais de 95% das trabalhadoras e trabalhadores gasistas que

participaram da eleição confirmaram a Chapa 1 à frente da entidade até 2027. Os empossados assinaram uma Carta Compromisso e o presidente reeleito Gilson Gonçalves de Souza fez um discurso (veja na página 3). Confira na última página os 29 trabalhadores da Comgás e da Necta Gás Natural eleitos. Mais informações sobre a posse podem ser obtidas no [site da entidade](#). ➡

Rumo aos nossos 80 anos em 2025

Em 24 de março deste ano, o Sinergia Gasista completou 79 anos. Apesar do registro sindical acontecer apenas em 1945, a organização dos trabalhadores se deu desde o final da década de 1930, com a criação da Associação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas. A assembleia de sua fundação aconteceu em 1944, em pleno Estado Novo que tutelava e perseguia as organizações classistas.

Diante dos desafios colocados por uma conjuntura em que o setor de energia sofreu grandes alterações, atingido pelo pacote de privatizações imposto pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), os gasistas decidiram juntar forças com os eletricitários de Campinas, organizados no STIEEC (atual Sinergia Campinas), e fundaram o Sinergia CUT, em 16 de novembro de 1997. Com isso, gasistas e eletricitários passaram a atuar como trabalhadores energéticos, considerando o setor de energia como um todo. Rumo aos 80 anos do Sindicato na luta por mais avanços!

Balanço de nosso primeiro mandato

Aprendizado é a palavra chave do mandato passado. Agora, é olhar para frente, munidos das experiências de luta e de resistência acumuladas e com ideias novas, diante da renovação de quase 50% dos diretores.

Foram substituídos quatro diretores liberados experientes de longos mandatos por três diretores novos, liberados, que iniciaram o trabalho diante das dificuldades de mobilização de uma categoria em *home office* e com a maioria do operacional de chave na mão. Esse cenário ensinou muito, qualificou e fortaleceu o Sindicato e seus dirigentes.

A meta do atual mandato é se debruçar em novas formas de fazer sindicato, como melhorar a comunicação com a base, seja impressa ou digital. Também há preocupação de formar novos quadros de mobilização e luta. Aprendemos muito e temos muito ainda que aprender! Gasista, participe da nossa luta!

Cerimônia de posse

O advogado Robson da Cunha Martins declarou a posse dos eleitos, que assinaram a ata em solenidade realizada em 19 de abril de 2024, na sede do Sinergia Gasista, em São Paulo. Confira toda a galeria de fotos clicando nos ícones das redes sociais do Sinergia Gasista abaixo.



A vice-presidente da CUT-SP, Ivone da Silva, e os dirigentes Marcelo Fiorio, Carlos Alberto Alves, Gilson de Souza, Rafael de Magalhães e Esteliano Gomes Neto (da esquerda para direita) formaram a 1ª mesa



Da esquerda para direita, os dirigentes Elias Perrotti da Silva, Gilson de Souza, Rafael de Magalhães, Claudinei Donizeti Ceccato e Roberto Tavares Ledo participaram da 2ª mesa, quando o presidente reeleito discursou

Fotos: Divulgação



O dirigente Leandro Ferreira (com microfone na mão) assume a Diretoria de Administração e Finanças



Diretoria do Sinergia Gasista para o mandato 2024-2027 toma posse após assinatura da ata de posse e da Carta Compromisso. Alguns eleitos não puderam comparecer por questão pessoal



Os presidentes Claudinei Ceccato (Sinergia Campinas), Esteliano Gomes (Fruse), Gilson de Souza (Sinergia Gasista), Carlos Alves (Sinergia CUT e Elias Perrotti da Silva (Sinergia Sindergerl)



Após a cerimônia de posse, todos os empossados e convidados, entre parentes, trabalhadores do setor de gás canalizado e dirigentes sindicais, participaram de uma confraternização na área externa do Sinergia Gasista.



Com a palavra o presidente Gilson Gonçalves de Souza

“

Boa tarde, companheiros, boa tarde companheiras!

Eu agradeço a todos e todas aqui presentes para mais uma posse da direção do Sinergia Gasista. Nosso sindicato completou 79 anos em 2024 e, portanto, aqueles e aquelas que assumem seus mandatos oficialmente aqui hoje estarão presentes numa gestão histórica, que comandará nossa entidade quando completar 80 anos.

Isso não é pouca coisa. Cada sindicato que realiza o processo eleitoral com transparência e democracia, como é o nosso caso, representa a vitória de quem luta por um país mais justo, livre e igualitário.

A importância da luta da classe trabalhadora pode ser medida pela forma como os inimigos do povo combatem a organização sindical, porque sabem do papel que exerce para resistir aos abusos e à exploração de cada trabalhadora e trabalhador.

Nós resistimos à ditadura, ao neoliberalismo e até mesmo à reforma trabalhista, que tentou nos diminuir e nos calar. Fizemos isso com muita organização e trabalho, algo que jamais faltou ao Sinergia Gasista, sempre comprometido com a continuidade da defesa da categoria.

Para isso, neste ano, realizamos mais uma eleição que, de olho em novos tempos, ocorreu em formato presencial e digital. Apenas uma chapa concorreu, resultado do reconhecimento da base à nossa atuação, mas isso não fez com que o pleito fosse mais fácil. Afinal, a democracia inclui também discussões internas e debates sobre os melhores caminhos a seguir.

Mas, como sempre, com muito diálogo, chegamos a consensos e fomos aprovados por 95% dos companhei-

ros e companheiras que votaram e a quem agradecemos a confiança. Tenham certeza de que a nova gestão vem com muito mais gás e energia para ampliar as conquistas que tem marcado nossa história.

Os desafios, porém, não são pequenos. Se em âmbito federal temos um governo que estabelece pontes com a classe trabalhadora, bem diferente do que houve na gestão anterior, ainda enfrentamos um Congresso Nacional tomado por conservadores que dificultam avanços progressistas em todas as áreas.

Aqui em São Paulo não é diferente. O governo do PSDB saiu, mas quem entrou segue a tocar uma política de entrega do patrimônio público, desvalorização do funcionalismo, incompetência na gestão da saúde, transporte e educação e uma política de segurança genocida.

A recente crise da Enel, que acumula processos e apagões, nos mostra o prejuízo que as privatizações representam para o país em setores estratégicos como a energia elétrica e o gás.

Não bastasse isso, também corremos o risco de perder a Sabesp, mais uma empresa que o governador Tarcísio de Freitas quer vender, abrindo mão de uma companhia essencial, responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos.

Portanto, não podemos esquecer, em ano eleitoral, da importância de elegermos em 2024 não apenas prefeitos e prefeitas comprometidos com os trabalhadores e trabalhadoras, mas também vereadores e vereadoras que cuidam do cotidiano das nossas cidades e das nossas vidas.

Essa conscientização depende de muito diálogo com a base, um dos principais desafios para esta nova gestão. Porque, se antes o contato pessoal facilitava a mobilização, agora temos um cenário em que muitos do setor ad-

ministrativo trabalham em regime home office, enquanto técnicos gasistas atuam com a “chave não mão” e não passam pela companhia.

Dessa forma, além da luta econômica e por melhores condições de trabalho, os sindicatos também precisam pensar novas formas de chegar àqueles e àquelas que representa.

Devemos sempre lembrar que cada conquista do Sinergia Gasista é resultado da mobilização da categoria e por isso precisamos buscar a participação efetiva de todos e todas em nossas assembleias. Por isso, nesta gestão, temos no topo da nossa lista de prioridades, estabelecer canais para falar, mas, principalmente, ouvir nosso povo, um desafio que deve se estender também para a nossa central sindical, a CUT, tanto na esfera estadual, quanto nacional.

Outra tarefa fundamental é a participação de nossos diretores nas reuniões sindicais executivas e colegiadas, que tem o papel de compartilhar informações e definir estratégias de luta, além de servir de exemplo e demonstrar nossa unidade e disposição para trabalhar por nossas bases.

Há 79 anos, o Sinergia Gasista existe para defender uma categoria que jamais deixou de se empenhar para entregar o melhor, conforme comprovamos na pandemia de Covid-19. Mas, se somos essenciais para a sociedade, queremos ser tratados assim também na hora de negociar e valorizar quem leva o lucro para as empresas. Essa será a batalha que travaremos por mais três anos.

Vamos à luta contando um com outro como sempre fizemos, tendo como objetivo o bem-estar dos e das gasistas e a defesa incansável da nossa gente.

Muito obrigado.

”

Carta Compromisso 2024

A ousadia que nos levou em 1997 a constituir um sindicato de ramo, de base estadual, nos fez chegar em 2024, com 8 sindicatos integrantes – o Sinergia Araraquara, Sinergia Bauru, Sinergia Campinas, Sinergia Gasista, Sinergia Sinderjel Litoral, Sinergia Mococa, Sinergia Presidente Prudente e o Sinergia São José do Rio Preto, todos imbuídos desse mesmo espírito de luta e ousadia.

Sabemos dos desafios futuros. O momento vivido pelo Brasil, de retomada da democracia e reconstrução do estado de direitos nos apresenta um cenário em que teremos ao mesmo que avançar em conquistas, fortalecer as instituições e respaldar ações do novo governo de Lula que apontam para a melhoria das condições de vida do povo pobre e trabalhador desse país. Estamos convictos que esse momento exige mais que o discurso comprometido, exige encarar o futuro com responsabilidade e agir com ousadia.

Temos a convicção de que o Brasil e o desenvolvimento que defendemos, com sustentabilidade ambiental, redução da pobreza, da desigualdade de renda, das disparidades regionais, promoverá também os direitos das mulheres, da população negra, LGBTQIA+ e da juventude na vida e no trabalho, o combate ao racismo estrutural e ambiental, o fortalecimento do sistema de proteção social, e que haverá a retomada de uma política energética soberana. E que a energia (gás natural e eletricidade) possam exercer papel fundamental nessa retomada da economia com ações eficazes para a extinção da pobreza energética brasileira, a produção de energia limpa, o desenvolvimento de novas tecnologias, a transição energética justa, bem como o controle social na definição de suas diretrizes.

Nesse contexto, o Sinergia CUT realizou eleições para renovação de sua direção. Também o Sinergia Gasista e o Sinergia Campinas com direções, renovadas e comprometidas com o projeto de reconstrução do Brasil, do setor energético e a consolidação do Sinergia CUT.

Por isso, todas as dirigentes e os dirigentes das direções do Sinergia Gasista, Sinergia Campinas e Sinergia CUT, assumem, coletiva e solidariamente, como valores essenciais para a consecução do Plano de Ação da gestão, a coerência, o respeito, a confiança, a alegria e a ternura na relação com o outro; na busca de nossa identidade e utopias.

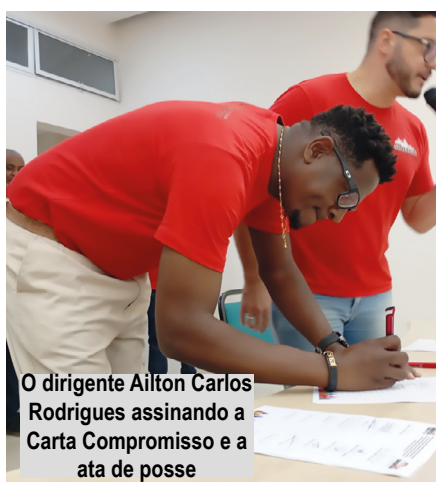
E estabelece, prioritária e essencialmente, o compromisso de dedicação e disponibilidade para a consolidação do Sinergia CUT, a defesa do direito de organização sindical, o combate a todas as formas de precarização do trabalho e discriminação; a defesa da soberania energética, da previdência, do efetivo enraizamento do sindicato na base, fazendo com que nossas ações despertem nos trabalhadores o sentido de dignidade na defesa de seus direitos, e esse despertar em conscientização e essa conscientização em participação concreta; isto é, em organização. Porque só “as lutas transformam vidas!”



O dirigente Manoel Itamar de Souza lendo a Carta Compromisso durante a cerimônia de posse



O presidente Gilson de Souza assinando a ata de posse e a Carta Compromisso



O dirigente Ailton Carlos Rodrigues assinando a Carta Compromisso e a ata de posse



O dirigente Benedito Martins Pires a assinando a ata de posse e a Carta Compromisso



Gilson Gonçalves de Souza
Presidente
Empresa: Comgás

Conheça a nova Diretoria

Mandato de 2024-2027



Roberto Tavares Ledo
Vice-presidente
Empresa: Comgás
Aposentado



Rafael Messias de Magalhães
Secretaria-Geral
Empresa: Comgás



Leandro Ferreira
Administração e Finanças
Empresa: Comgás



Cláudio Luís Moreira
Imprensa e Divulgação
Empresa: Comgás



Fernando Amauri Garcia
Políticas Sociais
Empresa: Comgás



Rodrigo de Oliveira
Assuntos Jurídicos e Previdenciários
Empresa: Comgás



Magali Marques
Formação e Organização Sindical
Empresa: Comgás

Fotos: Divulgação



Ailton Carlos Rodrigues
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Clício dos Anjos Oliveira
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Josemir Eleandro Pessin
Executiva Suplência
Empresa: NectaGás



Manoel Itamar de Souza
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Rogério Virgínio de Andrade
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Tadeu da Rocha Batista
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Valdemir Próspero Junior
Executiva Suplência
Empresa: Comgás



Ademir Cavalheiro Brabo
Conselho Fiscal Titular
Empresa: Comgás
Aposentado



Anísio Martins Sanches
Conselho Fiscal Titular
Empresa: Comgás
Aposentado



Luiz Carlos Pimenta Arioza
Conselho Fiscal Titular
Empresa: Comgás
Aposentado



Benedito Martins Pires
Conselho Fiscal Suplente
Empresa: Comgás
Aposentado



Miguel Carlos Gomes
Conselho Fiscal Suplente
Empresa: Comgás
Aposentado



Roberto Afonso de Almeida
Conselho Fiscal Suplente
Empresa: Comgás
Aposentado



Osvaldo Lucato
Cons. Representantes Titular
Empresa: Comgás
Aposentado



Eurides Bernardes da Silva
Cons. Representantes Titular
Empresa: Comgás
Aposentada



Suely Cruz de Moraes
Cons. Representantes Suplente
Empresa: Comgás
Aposentada



Maria Solange Vasconcelos Callejon
Cons. Representantes Suplente
Empresa: Comgás
Aposentada



Sônia Costa dos Santos
Cons. Delegados Sindicais Titular
Empresa: Comgás
Aposentada



Anilton Mauri Rampinelli
Cons. Delegados Sindicais Titular
Empresa: Comgás
Aposentado



Jurandilson Carvalho Fernandes
Cons. Delegados Sindicais Suplente
Empresa: Comgás
Aposentado



Hipólito Fernandes Neto
Cons. Delegados Sindicais Suplente
Empresa: Comgás